



# II MOSTRA UFFS

## VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO

### EXTENSIONISTA DE AUDITORIA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ZANDONADE, M. M.<sup>1</sup>; FREIRE, R. S.<sup>1</sup>; COFFERI, F. M.<sup>1</sup>; PASCOAL, P.M.<sup>1</sup>;  
JOSEPH, E.<sup>1</sup>; FIORINI, N. T.<sup>1</sup>; GAFFURI, T. S.<sup>2</sup>; SOUZA, S. S.<sup>2</sup>; SILVA, P.  
C.<sup>4</sup>; TERRÍBILE, D.<sup>4</sup>

Ao longo dos anos o tema segurança do paciente tem recebido destaque mundial. Desde a publicação do relatório *errar é humano* do *Institute of Medicine* (IOM) em 1999, no qual as questões de ocorrência de eventos adversos e suas consequências para a saúde do paciente começaram a atrair a atenção da sociedade, as organizações de saúde buscaram formas de solucionar problemas e melhorar a qualidade da assistência ofertada aos pacientes. Neste relatório é exposto a importância de estratégias que mitiguem os eventos adversos, em especial no que tange às mudanças nas organizações de saúde. Assim, a realização de auditorias relacionadas à segurança do paciente e controle de infecção servem a este propósito numa perspectiva de melhorar e aperfeiçoar o que já está sendo feito. Este relato tem como objetivo descrever a experiência das ações de auditoria desenvolvidas no ambiente hospitalar. Trata-se de um relato de experiência das ações promovidas pelo projeto de extensão intitulado "Segurança do paciente e integração entre ensino e serviço: uma proposta de extensão universitária", vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. A equipe é constituída por seis discentes, dentre os quais três são bolsistas e três voluntárias, sob a orientação duas docentes. A ação iniciou-se em maio de 2023 e está em desenvolvimento em um Hospital Regional do Oeste de Santa Catarina. Para a realização das atividades de auditorias o grupo é dividido em trios, sendo que as auditorias acontecem uma vez por semana e de forma dinâmica, geralmente em dois setores hospitalares diferentes. As ações de auditoria controlam entre vários itens, alguns como: o posto de enfermagem e os leitos contém álcool 70% e sabão líquido para higiene das mãos; está sendo feita a identificação segura do paciente, com pulseira legível (além da pulseira com a identificação pessoal, analisa-se se ele também está com pulseiras de risco de queda, risco de lesão por pressão, alergia ou de isolamento) se o quadro acima do leito está preenchido corretamente; se os fatores de risco que comprometem a segurança do paciente, como o risco de queda e lesão por pressão, estão sendo priorizados pela equipe, como a realização da mudança de decúbito do paciente acamado, cama travada com as grades levantadas; e se a medicação e a sonda estão identificadas e posicionadas corretamente. Durante as auditorias, é possível conhecer e vivenciar na prática a figura do profissional de enfermagem como gestor e assistente, e como as suas ações conseguem impactar diretamente ou indiretamente na qualidade da assistência prestada à segurança do paciente e todo o núcleo de atenção hospitalar.

**Palavras-chave:** Auditoria; Relato de Experiência; Segurança do paciente.





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

**Área do Conhecimento:** Ciências da saúde

**Origem:** Extensão

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

---

<sup>1</sup>Monique Moreira Zandonade. Estudante. Bolsista. Curso de Enfermagem.

<sup>1</sup>Rayana da Silva Freire. Estudante. Voluntária. Curso de Enfermagem.

<sup>1</sup>Fabiana Maciel Cofferi. Estudante. Voluntária. Curso de Enfermagem.

<sup>1</sup>Paola de Matos Pascoal. Estudante. Bolsista. Curso de Enfermagem.

<sup>1</sup>Emmania Joseph. Estudante. Voluntária. Curso de Enfermagem.

<sup>1</sup>Nataniela Fiorini. Estudante. Bolsista. Curso de Enfermagem.

<sup>2</sup>Tatiana Gaffuri da Silva. Docente. Curso de Enfermagem.

<sup>2</sup>Silvia Silva de Souza. Docente. Curso de Enfermagem.

<sup>4</sup>Paulo Cesar da Silva. Coordenador do SCIRAS – HRO.

<sup>4</sup>Diane Terribile. Coordenadora do SCIRAS – HRO.



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

